RESENHA DE CONJUNTURA

EMPREGO FORMAL – Setembro/2011

O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo em setembro (+3.454) e fecha o terceiro trimestre do ano com a criação de +7.270 vagas de emprego formais.

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de setembro de 2011, com o aumento de +3.454 postos de trabalho com carteira assinada, desempenho superior ao apresentado em setembro de 2010 (+2.560).

O desempenho do emprego formal foi influenciado principalmente pelo setor de *Comércio* (+1.950) e *Serviços* (+1.838). No Comércio destaca-se principalmente as contratações ocorridas no subsetor de *Comércio Varejista* (+1.619), com variação de 1,15% frente ao estoque do mês de agosto de 2011 (Tabela 2). Destaca-se ainda o saldo positivo ocorrido na *Construção Civil* (+83), sendo superior ao resultado apresentado no mesmo período de 2010 (-91). A maior redução de postos de trabalho ficou por conta do setor *Agropecuário* (-942).

No terceiro trimestre de 2011 foram geradas +7.270 vagas, com destaque para o setor de *Serviços*

(+4.569). Em comparação ao saldo gerado no mesmo trimestre de 2009 (+7.756) e 2010 (+7.948), o resultado mostra certa estabilidade nas contratações durante o esse período.

No acumulado do ano contabiliza-se a geração de +36.799 vagas, com a maior geração de vagas sendo apresentada nos setores de *Serviços* (+16.317), *Construção Civil* (+6.226) e *Indústria de Transformação* (+6.176) (Gráfico 5). Em relação aos últimos 12 meses, o saldo é de +36.909 novos postos de trabalho.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vila Velha (+1.253) foi o que registrou a maior geração de vagas em setembro de 2011, com destaque para o Comércio (+617), com variação de 2,35% frente ao estoque do mês anterior. No acumulado de janeiro a setembro, Vitória soma a geração de +6.823 novos empregos, seguido de Serra (+6.455) e Vila Velha (+5.373). Dos 18 municípios analisados, apenas dois apresentaram saldo líquido negativo no acumulado, Guarapari (-480) e Marataízes (-114).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - ES

Setores	set/10	set/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	29	53	825	838
Ind. Transformação	527	477	6.176	4.082
Serv. Ind. Útil. Pub.	32	-1	98	48
Construção Civil	-91	83	6.226	4.187
Comércio	1.353	1.950	3.727	9.334
Serviços	1.116	1.838	16.317	18.849
Admin. Pública	-8	-4	550	-3
Agropecuária	-398	-942	2.880	-426
Total	2.560	3.454	36.799	36.909

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - ES

	SALDO				
SETORES	set/11	Variação mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)	
Extrativa Mineral	53	0,42	825	838	
Indústria de Transformação	477	0,38	6.176	4.082	
Produtos Minerais não metálicos	173	0,72	1.324	1.319	
Metalúrgica	168	1,02	941	805	
Mecânica	-298	-3,01	421	264	
Materiais Elétricos e Comunicação	52	3,77	400	408	
Materiais de Transporte	9	0,79	27	18	
Madeira e Mobiliário	111	1,17	360	485	
Papel, papelão e editoração	38	0,74	-56	-72	
Borracha, fumo e couros	14	0,59	83	67	
Química e produtos farmacêuticos	-204	-2,34	717	743	
Têxtil, Vestuário	191	1,07	678	-33	
Calçados	106	5,80	495	409	
Produtos Alimentícios e Bebidas	117	0,43	786	-331	
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-1	-0,01	98	48	
Construção Civil	83	0,12	6.226	4.187	
Comércio	1.950	1,14	3.727	9.334	
Comércio Varejista	1.619	1,15	2.464	7.545	
Comércio Atacadista	331	1,12	1.263	1.789	
Serviços	1.838	0,61	16.317	18.849	
Instituições Financeiras	71	0,67	310	426	
Comércio e Administração de Imóveis	630	0,87	4.452	5.417	
Transporte e Comunicação	277	0,51	3.038	3.587	
Alojamento e Alimentação	509	0,46	4.374	5.945	
Médicos e Odontológicos	153	0,49	1.741	2.024	
Ensino	198	0,89	2.402	1.450	
Adminitração Pública	-4	-0,05	550	-3	
Agropecuária	-942	-2,64	2.880	-426	
TOTAL	3.454	0,47	36.799	36.909	

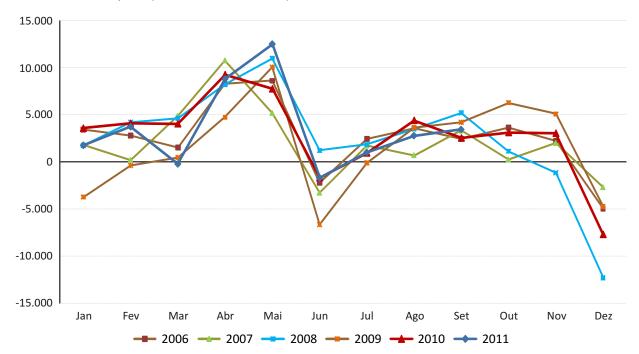
Fonte: CAGED/ MTE. Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN. (1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 4 - Emprego Formal por Nível Geográfico - Brasil

Região Geográfica	set/11	Variação mensal*	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
REGIÃO NORTE	12.377	0,76	120.225	122.968
RONDÔNIA	243	0,10	14.636	13.321
ACRE	86	0,12	4.876	3.408
AMAZONAS	3.319	0,78	44.124	43.928
RORAIMA	748	1,92	1.644	2.711
PARÁ	5.875	0,88	41.254	47.089
AMAPÁ	952	1,50	5.291	6.552
TOCANTINS	1.154	0,90	8.400	5.959
REGIÃO NORDESTE	89.424	1,51	288.376	359.910
MARANHÃO	3.759	0,91	22.329	23.307
PIAUÍ	1.284	0,51	10.407	11.632
CEARÁ	8.604	0,80	49.434	63.739
RIO GRANDE DO NORTE	4.567	1,16	10.736	13.027
PARAÍBA	3.833	1,13	15.513	21.211
PERNAMBUCO	27.766	2,29	73.331	94.965
ALAGOAS	31.937	10,21	10.997	23.737
SERGIPE	4.649	1,74	15.593	22.253
ВАНІА	3.025	0,18	80.036	86.039
REGIÃO SUDESTE	67.107	0,33	1.126.220	1.042.470
MINAS GERAIS	3.354	0,08	235.658	214.369
ESPÍRITO SANTO	3.454	0,47	36.799	36.909
RIO DE JANEIRO	23.903	0,68	165.640	214.421
SÃO PAULO	36.396	0,30	688.123	576.771
REGIÃO SUL	29.958	0,44	330.339	353.419
PARANÁ	13.157	0,53	137.862	131.117
SANTA CATARINA	10.297	0,57	80.765	85.327
RIO GRANDE DO SUL	6.504	0,26	111.712	136.975
REGIÃO CENTRO OESTE	10.212	0,36	214.028	176.294
MATO GROSSO DO SUL	1.635	0,37	34.402	29.416
MATO GROSSO	767	0,13	49.231	37.094
GOIAS	5.330	0,49	100.220	80.009
DISTRITO FEDERAL	2.480	0,35	30.175	29.775
TOTAL	209.078	0,56	2.079.188	2.055.061

Fonte: CAGED/ MTE/ Lei 4.923/65. Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN. (1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo. (*) A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

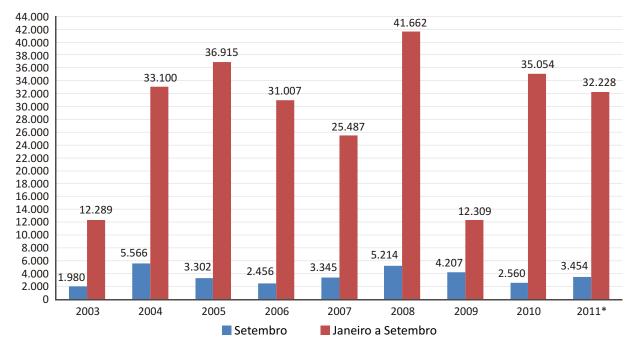
Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito SantoSaldo líquido (admissões-demissões) mensal



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo – 2003 a 2011Saldo líquido (admissões-demissões)

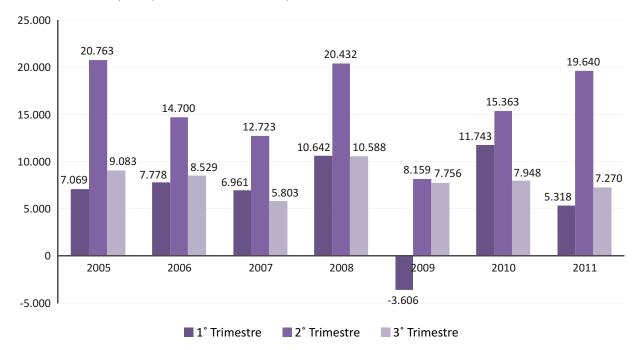


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

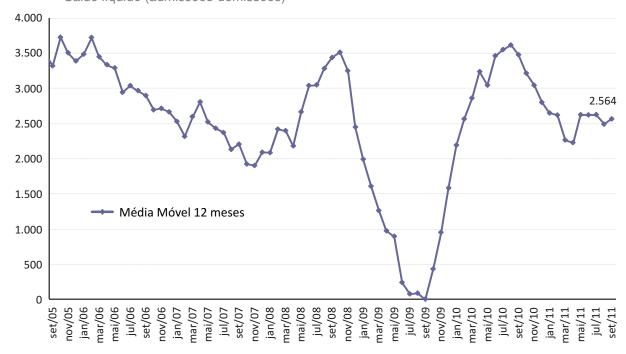
Saldo líquido (admissões-demissões) trimestral



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

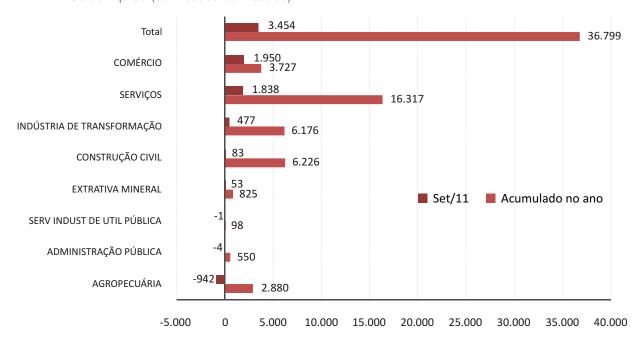
Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no Espírito SantoSaldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

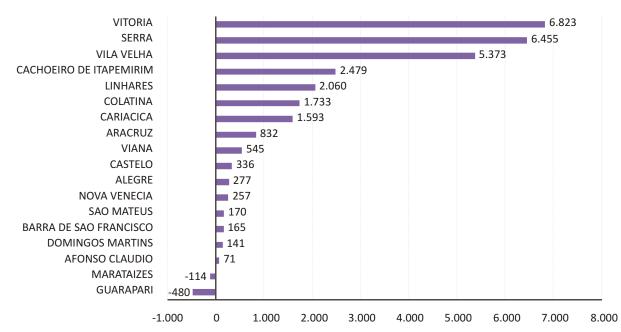
Gráfico 5 - Emprego Formal no Espírito Santo por Atividades no Espírito SantoSaldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Emprego Formal nos Municípios com mais de 30.000 Habitantes do Espírito SantoAcumulado de janeiro a setembro de 2011 – Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Resenha de Conjuntura – 73

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi Diretora-presidente

Magnus William de Castro Coordenador da Rede de Estudos de Economia do Setor Público e do Bem-Estar Elaboração Tatiana Kolodin Ferrari Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração João Vitor André Asssessoria de Relacionamento Institucional – ARIN